



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

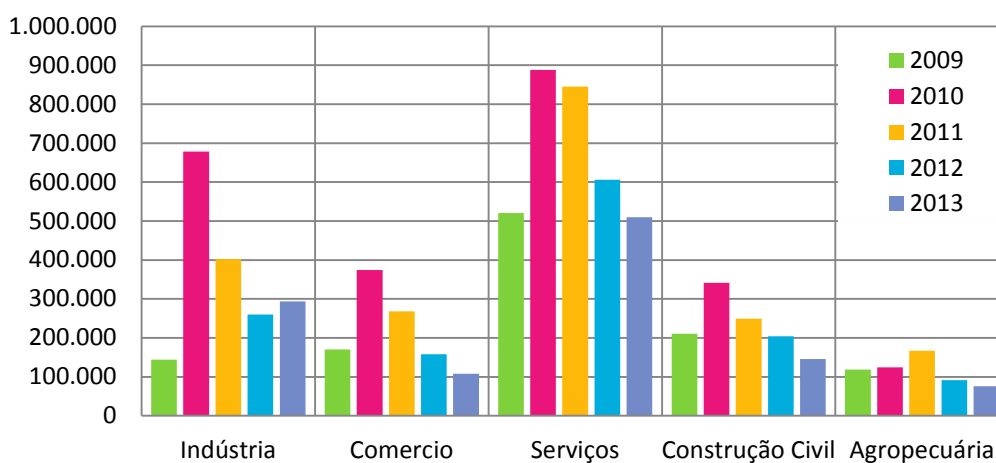
Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

O boletim desse mês destaca principalmente o resultado acumulado no ano, ou seja, a criação de empregos de janeiro a outubro comparando os anos de 2009 a 2013, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). No mês de outubro, a criação de emprego chegou a 94.893 novas vagas. De acordo com os dados do CAGED, o resultado foi inferior em relação a setembro, uma queda da ordem de 55% em comparação aos 211.068 vagas do mês passado. No mês, o setor de melhor desempenho foi o do comércio com 52.178 postos de

trabalho. Já a agropecuária obteve o pior desempenho, totalizando 22.734 fechamentos de postos, terceiro mês consecutivo de redução de vagas. Ao comparar o resultado obtido com o mesmo período do ano anterior, contudo, nota-se um aumento de 41,6%. No acumulado do ano foram criadas 1,1 milhão de vagas, resultado 14,1% inferior aos 10 meses corridos de 2012, conforme mostra o gráfico 1. Nota-se que desde 2010 a geração de novas vagas de emprego vem caindo em todos os setores, em linha com o ritmo de crescimento econômico mais fraco que tem sido observado.

**Brasil - Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**



Fonte: CAGED

O estado de São Paulo seguiu a mesma tendência do país, havendo um desaquecimento da economia, responsável por 12.854 novas vagas. O resultado é 39% inferior ao mesmo mês do ano passado e 71,6% inferior ao mês de setembro. Dessa forma,

no acumulado dos últimos 10 meses foram criadas 353.769 vagas, cerca de 15,8% a menos do que em 2012 e resultado relativamente mais fraco do que o observado no país. Setorialmente, percebe-se que a indústria é o única que, no acumulado do ano, obteve



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

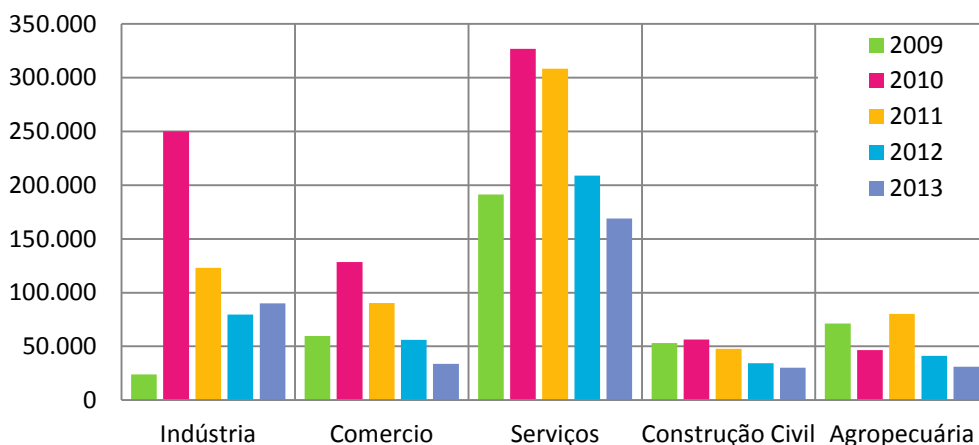
Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

resultado positivo em relação ao ano passado, criando mais de 89 mil empregos, resultado 12,9% superior a 2012. O setor de comércio, todavia, é o que mais perde fôlego na geração de novas

vagas, cerca de 40% a menos do que em 2012. Em todos os setores, houve criação líquida de empregos, mas a um ritmo inferior, como pode ser visto no gráfico.

**Estado de São Paulo Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**



Fonte: CAGED

A região administrativa de Ribeirão Preto (RARP) também apresentou resultados mais fracos, da ordem de 15,2% em relação ao mês de setembro. Foram criadas 722 vagas na região, número de vagas inferior aos 852 de setembro e menos da metade dos quase 1,5 mil vagas de agosto. Destaca-se, apesar disso, um resultado mais alto do que no mesmo período do ano passado, em que foram fechadas mais de 1,2 mil vagas. No acumulado dos últimos 10 meses, foram criadas 23.543 vagas, cerca de 12,5% a

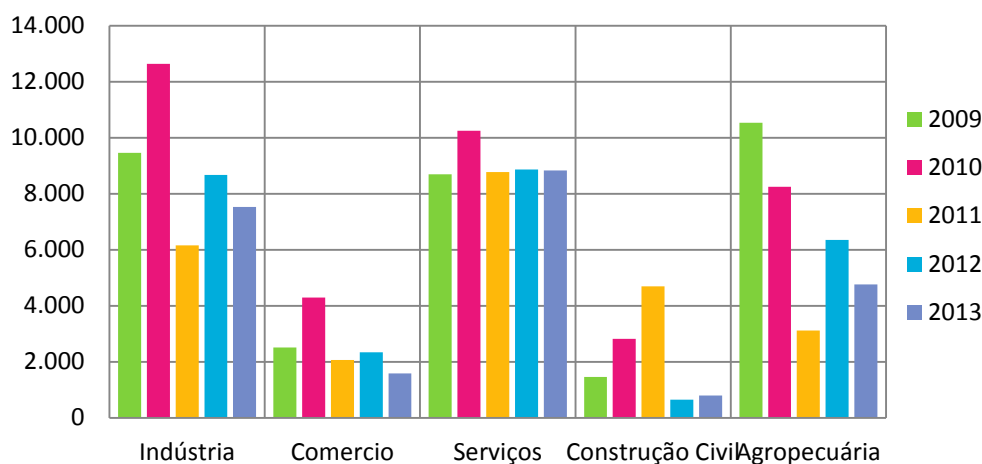
menos do que no acumulado de 2012. Destaca-se no período a estabilidade na criação de vagas no setor de serviços, conforme gráfico 3, evidenciando um ritmo constante de crescimento do setor. Em relação a 2012, os setores da indústria e da agricultura são responsáveis pela queda na geração de empregos. Ainda deve-se notar que em relação a 2011, o setor de construção civil na região parece estagnado, já que quase não criou emprego nos últimos 2 anos.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

**RARP - Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**

Fonte: CAGED

No município de Ribeirão Preto foi observada a mesma tendência das regiões anteriores. No mês foram criadas 886 vagas, cerca de 40% a menos do que as 1.476 vagas criadas no mês anterior. No acumulado do ano, contudo, o município apresenta resultado diferente dos que foram visto. No total foram criados 7.766 postos de trabalho em 2013, ou seja, um aumento de 15,4% melhor do que em 2012. Observado os setores, no gráfico 4, nota-se uma certa estagnação na criação de empregos no comércio na construção civil e apenas uma ligeira queda na indústria. Destaca-se principalmente o setor de serviços, que influenciou o resultado

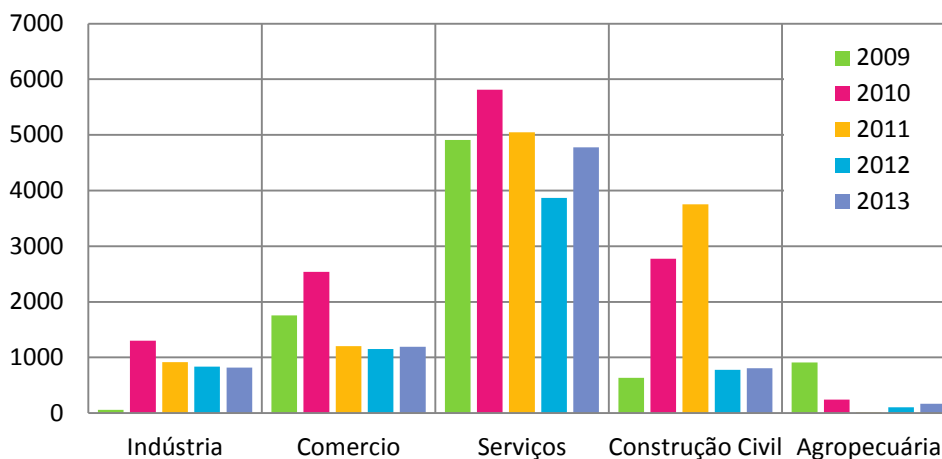
positivo nos últimos 10 meses, com destaque para as Atividades de Vigilância e Segurança Privada (509 vagas), Teleatendimento (501 vagas), Restaurante e Alimentação (487 vagas) e Atividades de Limpeza (410 vagas). Na indústria, também destacam-se a Fabricação de produtos Alimentícios (451 vagas) e Coleta de Resíduos (300), contrabalanceados por outros segmentos que estão fechando vagas, como Fabricação de Produtos de Material Plástico (-76 vagas), Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (-76 vagas), Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores (-76 vagas).



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

**Ribeirão Preto - Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**

Fonte: CAGED

O município de Campinas apresentou criação de 284 novas vagas de trabalho, uma desaceleração de 23,4% em relação a setembro (371 vagas) e de 79,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (1.379 vagas). Das regiões analisadas, o município apresenta um dos piores resultados no acumulado do ano. Nos últimos 10 meses foram criados 6.750 novos empregos, 42% a menos do que em 2012, que também já havia apresentado queda da ordem de 42% na geração em empregos em relação a 2011, quando se observou quase 20.000 novos postos de trabalho. Na abertura setorial, no gráfico 5, nota-se o fechamento líquido de vagas na indústria (principalmente nos segmentos de Fabricação de Eletrodomésticos, Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores, Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos, Fabricação

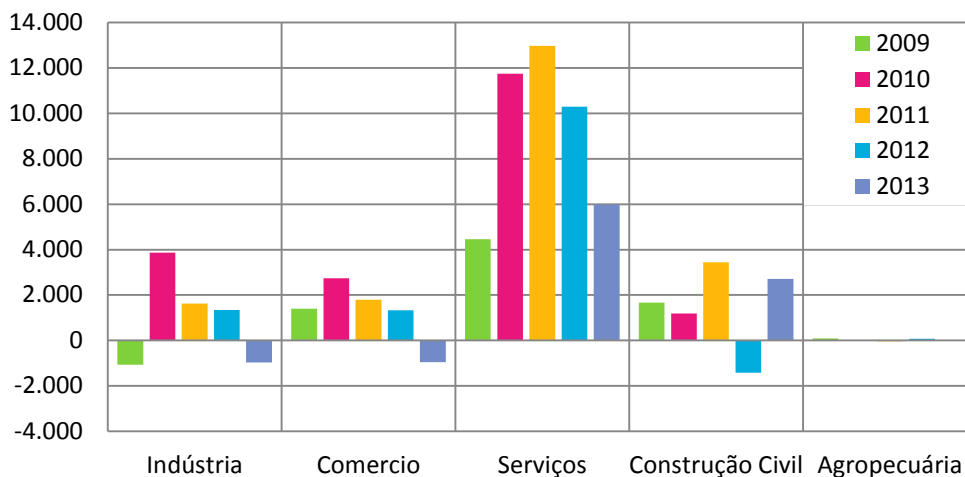
de Produtos Farmacêuticos, Fabricação de Móveis e Fabricação de Caminhões e ônibus) e no comércio (segmentos de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, de Calçados e Artigos de Viagem e de Peças e Acessórios para Veículos Automotores) e uma redução importante no ritmo de crescimento de vagas nos serviços (destaque positivo para as 1.109 vagas em Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos e destaque negativo para as -839 vagas em Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas). O resultado só não foi pior porque a Construção Civil conseguiu reverter o resultado negativo de 2012 e está criando mais empregos esse ano, com destaque para as obras de Construção de Rodovias, Ferrovias e Obras Urbanas (2.973 novas vagas).



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

**Campinas - Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**

Fonte: CAGED

No município de Franca foram criadas 209 vagas, menos da metade das 568 vagas de setembro, porém superior às 164 vagas criadas em outubro de 2012. No acumulado do ano, no gráfico 6, nota-se que a indústria em sido o principal setor na geração de postos de trabalho no município. Com a queda de 10,8% na geração de vagas nesse setor em relação ao ano passado, gerando 8,5 mil vagas (inferior às 9,6 mil de 2012), o resultado no município também não foi positivo frente ao ano passado, gerando no total dos setor 10,9 mil vagas (inferior aos 13,0 mil empregos criados em 2012, até o mês de outubro). É possível perceber que apesar de ser o setor mais dinâmico, a indústria gerou menos empregos, principalmente pelo menor ritmo de contratações do setor

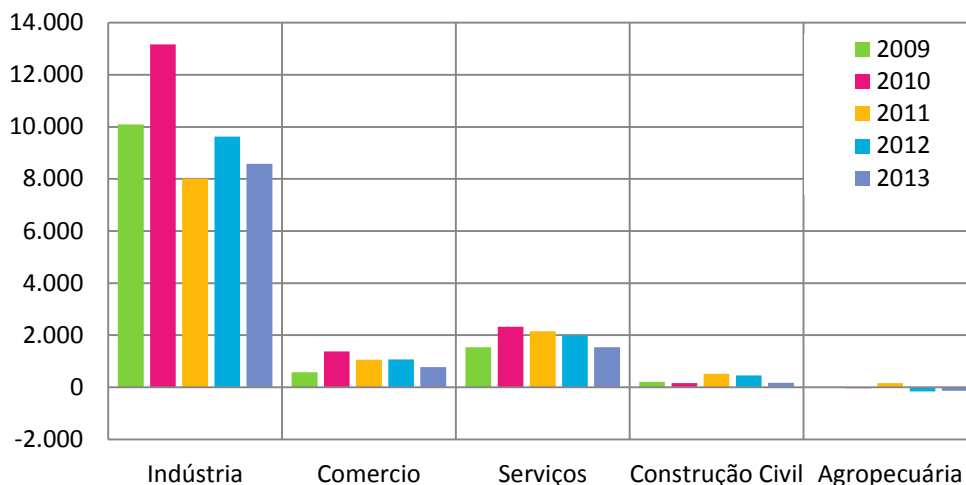
calçadista, responsável por mais de 8,2 mil novas vagas em 2012 e 7,3 mil vagas em 2013, sinal de perda de dinamismo do segmento. A construção civil também apresentou expressiva perda relativa de contratações, apenas 177 novas vagas no ano em relação às mais de 460 vagas em 2012. O comércio varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo e o comércio varejista de Material de Construção também perderam fôlego em 2013, gerando menos vagas do que em 2012. Nos serviços destaca-se o fechamento de vagas em atividades de Seleção e Agenciamento de Mão de Obra, Atividades de Teleatendimento e Serviços de Arquitetura e Engenharia, assim como o ritmo mais fraco de contratações no segmento de Educação Superior, puxando para baixo o resultado do setor.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

**Franca - Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**

Fonte: CAGED

O município de São José do Rio Preto apresentou um resultado negativo de 13 vagas no mês, piorando o resultado de apenas 239 novas vagas em setembro e 597 vagas em agosto. No mês, com exceção do Comércio, todos os outros setores fecharam vagas de trabalho, em especial a Construção Civil (-114 vagas). No acumulado do ano, o município criou 2.777 vagas, cerca de metade das 5.377 vagas criadas no mesmo período em 2012, resultado ainda pior do que o observado em Campinas. Contudo, nota-se no gráfico 7, que a realidade setorial é bastante diversa. A indústria parece apresentar uma recuperação, com cerca de 650 novas vagas, quase o dobro das 348 criadas em 2012. Destacam-se os segmentos de Móveis, Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes, Artigos do Vestuário e Acessórios, Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada, Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores e Fabricação de Artefatos de

Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes, impulsionando o emprego no setor. Os serviços foram os que sofreram a maior perda de dinamismo, crescendo muito menos do que em 2012. Ainda que o saldo de criação de empregos seja positiva, os segmentos de Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores, Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas, Transporte Rodoviário de Carga e Serviços de Arquitetura e Engenharia criaram bem menos vagas do que em 2012. Houve ainda redução de vagas nos segmentos de Atividades de Limpeza, Serviços de Escritório e Apoio Administrativo e Atividades de Serviços Prestados às Empresas). Por fim o comércio também apresenta ritmo moderado de criação de vagas em patamar inferior ao de 2012, com fechamento de vagas de trabalho no Comércio Varejista de Produtos Usados e menor contratação no Comércio Varejista em geral. Na Construção Civil, as Obras



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

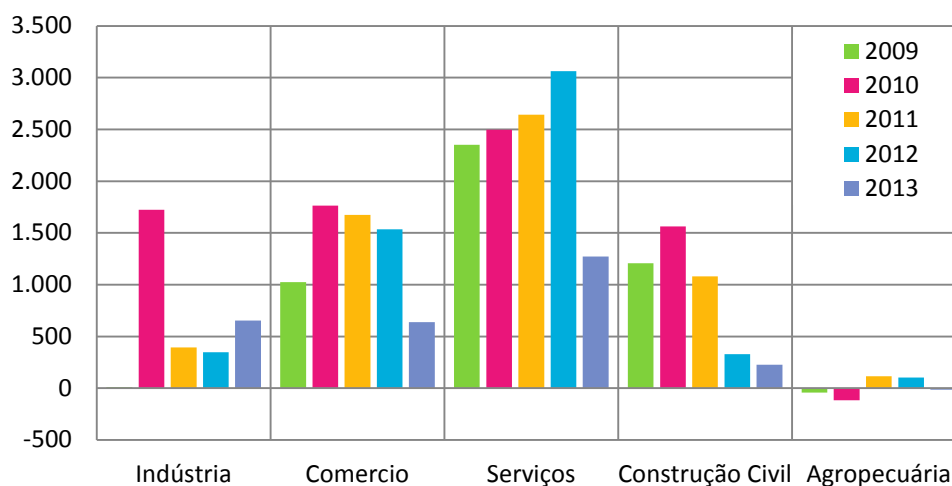
Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

de Infraestrutura e Serviços Especializados para construção apresentaram juntos 680 novos empregos no acumulado do

ano, resultado que foi prejudicado pela redução de 450 vagas de trabalho na Construção de Edifícios, no município.

**SJRP - Criação de emprego acumulado
Jan-Out (CAGED)**



Fonte: CAGED